

## A CONSULTA PUERPERAL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE ALTA VULNERABILIDADE

Larissa Vitória da Silva Fortunato<sup>1</sup>, Esther Vieira Martins<sup>2</sup>

**RESUMO:** Durante o puerpério podem ocorrer alterações psíquicas, infecções pós-parto, dificuldade no manejo da criança e a equipe precisa estar atenta para dar o suporte necessário. Portanto, é de extrema importância descrever como é realizada a consulta puerperal de enfermagem em uma Unidade de Saúde (US) com programa de Saúde da Família (ESF) e do ponto de vista de uma Acadêmica de Enfermagem que atua como estagiária de Enfermagem em uma Unidade de Saúde (US) no município de Curitiba – PR. A Unidade de Saúde atende como Estratégia de Saúde da Família, por ser uma área de alta vulnerabilidade social. Por se tratar de um momento bastante delicado da mulher, com várias alterações hormonais e de rotina, é importante elogiar as ações de cuidado com seu bebê para estimular positivamente em sua experiência da maternidade e formar bom vínculo com o profissional que a atende.

**Palavras-chave:** Assistência Integral a Saúde, Cuidado da Criança, Cuidados de Enfermagem, Serviços de saúde Materno Infantil.

**Área Temática:** Enfermagem.

10

**ABSTRACT:** During the puerperium, psychological changes, postpartum infections, difficulty in managing the child may occur and the team needs to be attentive to provide the necessary support. Therefore, it is extremely important to describe how the puerperal nursing consultation is performed in a Health Unit with a Family Health program and from the point of view of a Nursing Student who works as a Nursing intern in a Health Unit in the municipality of Curitiba - PR. The Health Unit serves as a Family Health Strategy, as it is an area of high social vulnerability. Because it is a very delicate moment for women, with several hormonal and routine changes, it is important to praise the care actions with your baby in order to positively stimulate your maternity experience and form a good bond with the professional who serves you.

**Keywords:** Comprehensive Health Care, Child Care, Nursing Care, Maternal and Child Health Services.

### INTRODUÇÃO

Conforme o Ministério da Saúde (2016), a consulta puerperal deve estar no planejamento da equipe de Saúde da Família (SF), visto que é um momento delicado e importante para a

<sup>1</sup> Universidade Tecnológica de Curitiba, Curitiba, Paraná;

<sup>2</sup> Faculdade CENSUPEG, Curitiba, Paraná.

mulher e sua família que acaba de receber o recém-nascido. Neste período podem ocorrer alterações psíquicas, infecções pós-parto, dificuldade no manejo da criança e a equipe precisa estar atenta para dar o suporte necessário. Estudos conduzidos com dados do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) de todo o Brasil, mostrou que apenas 53% das puérperas realizaram a consulta puerperal, sendo elencado como motivos para a baixa adesão a infraestrutura da unidade, dificuldade de agendamento de consulta, horário de atendimento reduzidos, e dificuldades sociais, tais como a distância entre a residência e o serviço de saúde e a dificuldade com o transporte (BARATIERI, et al. 2022). Portanto a quantidade de consultas deverá ser estabelecida conforme a necessidade de cada família, sendo que nos primeiros dias é importante que o Agente Comunitário de Saúde (ACS) visite a residência para verificar os sinais de alerta relacionados ao recém-nascido e a puérpera sinalizando a equipe que acompanha essa família.

A recomendação do Ministério da Saúde (2016) é de que as consultas de puericultura sejam mensais até o 12º mês de vida, bimestral do 12º ao 24º mês de vida e anualmente do 3º ao 19º ano de vida e/ou seguindo os protocolos recomendados por Estado/Cidade.

Sendo assim, é de extrema relevância que os acadêmicos da Enfermagem conheçam essa rotina durante o estágio supervisionado, já que essa função será habitual em sua prática na Atenção Primária. Segundo Bianchi et al. (2005) o Estágio Supervisionado é uma experiência em que o graduando mostra sua criatividade, independência e estilo de trabalho.

11

## OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo, descrever como é realizada a consulta puerperal de enfermagem em uma Unidade de Saúde (US) com programa de Saúde da Família (ESF).

## METODOLOGIA

Trata-se de um Relato de experiência de uma Acadêmica de Enfermagem que atua como estagiária de Enfermagem em uma Unidade de Saúde no município de Curitiba – PR. A Unidade de Saúde atende como Estratégia de Saúde da Família (ESF), por ser uma área de alta vulnerabilidade social.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Atenção Primária a Saúde (APS) se denomina como um conjunto de práticas de saúde direcionadas as necessidades da população, garantindo a universalização, equidade,

integralidade, da descentralização e participação popular (PNAB, 2017). A Estratégia de Saúde da Família, possibilita o atendimento da população, contando com equipes multidisciplinares composta por médicos, enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem, auxiliada pela equipe do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF), composta por Médico Pediatra, Nutricionista, Fonoaudiólogo, Fisioterapeuta, Psicólogo e Educador Físico. (Brasil, 2017).

Na cidade de Curitiba, com o objetivo de garantir o bem-estar entre o binômio mãe- bebê, foi elaborado o protocolo Rede Mãe Curitibana Vale a Vida em 1999, com orientações técnico-científicas voltadas para o atendimento da gestante, puérpera e seu bebê (CURITIBA, 2023). O protocolo é baseado nas orientações e portarias do Ministério da Saúde.

Após o parto e ainda na maternidade, é agendado o primeiro atendimento na US no puerpério imediato (do 1º ao 10º dia após o parto). Na consulta puerperal de enfermagem, são atendidos a mãe e o recém-nascido, inicia-se com o acolhimento desta família e a escuta sobre o momento que a mulher está passando, seus sentimentos e suas dúvidas, para observar possível estado depressivo e vulnerabilidade física e social. Questiona-se sobre o momento do parto, intercorrências e complicações que podem ter acontecido, é verificado o cartão da gestante, medicações realizadas na maternidade e possíveis encaminhamentos. Em caso de parto vaginal com lacerações ou episiotomias, pergunta se há dor local e sinais de infecção, onde a puérpera é orientada conforme quadro clínico. Em casos de cesariana, é observado a ferida operatória, se há sinais flogísticos, podendo ser retirado os pontos caso esteja com boa cicatrização após 7º dia, conforme orientação do médico obstetra. Sempre importante questionar sobre os lóquios aumentado, febre, dor para urinar e outros sinais e sintomas. (CURITIBA, 2023).

Outro exame específico muito importante é o das mamas e mamilos, observando fissuras, mamas ingurgitadas e se possível acompanhar a mamada do recém-nato, e orientar e estimular o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida e seus benefícios. Após anamnese, realiza-se aferição de sinais vitais da mulher, como peso, temperatura e pressão arterial. Neste momento, é importante sanar dúvidas e orientar quanto ao retorno da atividade sexual e o planejamento familiar. (CURITIBA, 2023; BRASIL, 2016).

O profissional enfermeiro pode prescrever anticoncepção conforme protocolo do Mãe Curitibana (2023), com início com 42 dias de pós-parto, que inclui o acetato de Medroxiprogesterona 150mg – injetável trimestral, a Norestisterona 0,35 mg drágea de uso contínuo, também conhecida como “míni- pílula”, encaminhar para inserir o Dispositivo intrauterino (DIU) na própria unidade ou para a esterilização definitiva- laqueadura após 60 dias de pós-parto.

Também é avaliada a carteirinha do recém-nato, quais as medidas ponderais, o resultado dos testes do coraçãozinho, pezinho, orelhinha, olhinho, linguinha e sinal de Ortolani realizados na maternidade e as condições de seu nascimento. O bebê é examinado, observando sinais de icterícia, condições da pele e mucosas, fontanela, coto umbilical, genitália, possíveis assaduras ou dermatites, mensurado peso, estatura, perímetro cefálico (PC), observando também o desenvolvimento neuropsicomotor com a observação de reflexos, a saber: o Reflexo de procura, reflexo de Babinski, o reflexo de Moro e o de Marcha (Curitiba, 2023). Orienta-se sobre manejo durante episódios de cólicas, cuidados com o coto umbilical, higiene e cuidados em geral. A família precisa ser orientada sobre o esquema de imunização e seus benefícios e sobre a importância de manter o acompanhamento de puericultura mensal. (CURITIBA, 2023).

Por se tratar de um momento bastante delicado da mulher, com várias alterações hormonais e de rotina, é importante elogiar as ações de cuidado com seu bebê para estimular positivamente em sua experiência da maternidade e formar bom vínculo com o profissional que a acompanha. Conforme o protocolo mãe Curitibana, é realizado um agendamento de consulta médica no puerpério tardio, até 42<sup>o</sup> dia após o parto para nova avaliação. Há casos em que a genitora não comparece com a criança na consulta agendada pela maternidade ou pela equipe de enfermagem, então a Agente Comunitária de Saúde realiza Visita domiciliar, caso as visitas e as tentativas de contato sejam frustrados é realizado o encaminhamento para os Distritos Sanitário e para a rede de proteção local. (CURITIBA, 2023).

Pinto *et al.* (2021), destaca que o retorno puerperal é de suma importância, pois detecta riscos a saúde, podendo-se tratar ou realizar promoção da saúde para diminuir comorbidades e óbitos materno – infantil.

## CONCLUSÃO

A consulta puerperal é importante para o acompanhamento da mãe e do bebê, para orientar, prevenir e tratar doenças e complicações. Porém, é de suma importância que a equipe de saúde que acompanha essa família na Atenção Primária, esteja bastante atenta aos sinais de risco e o absenteísmo nas consultas, desenvolvendo um planejamento de ações para que essa população tenha maior adesão e acompanhamento de qualidade, buscando reduzir a morbimortalidade materno-infantil.

Sendo assim, ressalta-se a importância do olhar atento e o cuidado humanizado do enfermeiro na consulta puerperal para gerar vínculo com essa família para que ela prossiga com o atendimento de puericultura desse bebê.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARATIERI, T. *et al.* Longitudinalidade do cuidado: fatores associados à adesão à consulta puerperal segundo dados do PMAQ-AB. **Cad. Saúde Pública**. 16 Mar 2022. DOI 10.1590/0102. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csp/2022.v38n3/e00103221/#>. Acesso em: 10 maio 2023.

BIANCHI, A.C. M, et al. Orientação para o estágio em licenciaturas. **São Paulo: Pioneiras Thomson Learning**, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção Primária a Saúde (SAPS)**. Indicadores do PMAQ: NASF. 2017. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/noticia/2473>. Acesso em: 10 de jul 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. FUNASA/CENEP. **Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)**. Disponível em: URL: <http://www.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm>. Acesso em: 01 de mar. de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres** / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 230 p.: il. ISBN 978-85-334-2360-2.

CURITIBA. (Prefeitura Municipal). Secretaria Municipal de Saúde. Pré-natal e puerpério na Atenção Primária – versão 2023. Disponível em: <https://saude.curitiba.pr.gov.br/images/Protocolo%20Pr%C3%A9-natal%20e%20Puerp%C3%A9rio%20na%20Aten%C3%A7%C3%A3o%20Prim%C3%Aria-%20Rede%20M%C3%A3e%20Curitibana%20Vale%20a%20Vida%20VERS%C3%83O%202023.pdf>. Acesso em: 10 jul 2023.

LAURENTI R, JORGE MHPM, GOTLIEB SLD. **A mortalidade materna nas capitais brasileiras**. *Rev Bras Epidemiol*. 2004; 7 (4): 449-60

PINTO, I.R, *et al.* **Adesão à consulta puerperal: facilitadores e barreiras**. *Esc. Anna. Nery* 25 (2) • 2021. DOI 10.1590/2177-9465. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/kkjnfNwzL8fCRKnVKNmXBvq/?lang=pt>. Acesso em: 10 maio 2023.

PNAB. Política Nacional de Atenção Básica. Anexo XXII da Portaria de Consolidação n2, de 28 de setembro de 2017 (PORTARIA N 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017). Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Atencao-Primaria-Saude#:~:text=A%20Aten%C3%A7%C3%A3o%20Prim%C3%Aria%20C3%A0%20Sa%C3%BAde,cuidado%20integrado%20e%20gest%C3%A3o%20qualificada%2C>. Acesso em: 10 jul 2023.